



A CARNE E O LEITE  
QUE O MERCADO  
VALORIZA.



AS CARACTERÍSTICAS  
QUE A INDÚSTRIA  
BUSCA.



A PRODUÇÃO  
VERSÁTIL QUE O  
CRIADOR PRECISA.

# ZEBU DE PONTA A PONTA

A IMPORTÂNCIA E AS VANTAGENS DO ZEBU  
NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE E DO LEITE



# ZEBU DE PONTA A PONTA

A IMPORTÂNCIA E AS VANTAGENS DO ZEBU  
NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE E DO LEITE

O ZEBU DE PONTA A PONTA CONSISTE EM UM PROJETO DE FOMENTO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS, DESTACANDO SUAS VANTAGENS E IMPORTÂNCIA NA PECUÁRIA BRASILEIRA E, CONSEQUENTEMENTE, NO CENÁRIO MUNDIAL. PARA EXPOR DE MANEIRA SIMPLES E OBJETIVA, RESSALTANDO ALGUNS DESTES PONTOS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, A CADEIA FOI DIVIDIDA EM TRÊS GRANDES ELOS: PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E MERCADO.



A PRODUÇÃO  
VERSÁTIL QUE O  
CRIADOR PRECISA

## 1. ADAPTABILIDADE AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO TROPICAL

Os zebuínos dissipam muito mais calor, possibilitando a manutenção de sua respiração e a temperatura corporal, devido a:

- Possuir vasos capilares superficiais ajudando a termorregulação;
- Possuir barbela e pele farta, solta e bem pigmentada, conferindo resistência à radiação solar devido a maior concentração de melanina;
- Possuir glândulas sudoríparas em maior número, de maior tamanho e melhor funcionalidade;
- Possuir testículos não pendulosos, que sobem e descem dentro da bolsa escrotal, regulando a temperatura ideal para formação do líquido fecundante e garantindo a longevidade funcional do reprodutor;
- Possuir aparelho digestivo (estômagos e intestinos) de menor volume e tamanho, o que permite se alimentarem com mais frequência e

# PRODUÇÃO

CONSIDERA-SE DESDE A GENÉTICA E OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO, ATÉ O PONTO DE ENTREGA DO PRODUTO À INDÚSTRIA, OU SEJA, O ABATE DO GADO OU ENTREGA DO LEITE AOS LATICÍNIOS.

em menor quantidade, produzindo menores taxas de calor metabólico;

- Possuir cascos pretos, duros e altamente resistentes, o que permite caminharem sem problemas nas pastagens.

## 2. RESISTÊNCIA A ENDO E ECTOPARASITAS

Proporcionada por algumas características funcionais:

- Pelos curtos, lisos e densos impedem e dificultam a penetração de moscas, bernes e carrapatos;
- Glândulas sebáceas produzem substância oleosa e amarelada de função repelente;

- A musculatura subcutânea de contração rápida e voluntária (tremores musculares), as orelhas longas e móveis, e cauda de terminação flexível funcionam como repelentes naturais de ectoparasitas. Zebuínos possuem o hábito de autolimpeza, diminuindo a quantidade de parasitas externos;

- Diferenças hematológicas que contribuem para melhor adaptação em condições de desafio: a quantidade superior de hemoglobina nas células vermelhas, maior número de glóbulos sanguíneos por mm<sup>3</sup> de sangue, maior quantidade de linfócitos circulante e maior volume

de proteína total no soro proporcionam uma boa oxigenação dos tecidos, possibilitando uma melhor manutenção do estado fisiológico reativo e vigoroso.

### **3. EFICIÊNCIA ALIMENTAR A PASTO**

Diversos autores apontam excelentes oportunidades de produção em sistemas intensivos em pastagens tropicais com animais de raças zebuínas, resultando em novilhos precoces para a idade ao abate ou ainda de alta produção leiteira por ha. Produtividade que abre novas perspectivas para fazendas pequenas e que precisam ser exploradas intensivamente para remunerar todo o capital investido na atividade, gerando maiores margens de lucro.

### **4. FERTILIDADE**

Os zebuínos apresentam altos índices de desempenho reprodutivo e produtivo, com grande competitividade em climas tropicais, apresentando, dessa forma, ampla aceitabilidade devido à elevada fertilidade e prolificidade. Esses fatores garantiram sua multiplicação e expansão com uma velocidade espantosa a partir dos pequenos núcleos que se formaram logo depois das importa-

ções da Índia. Rebanhos detentores de elevada precocidade sexual e fertilidade possuem maior disponibilidade de animais, tanto para venda como para seleção, permitindo maior intensidade seletiva e, consequentemente, progressos genéticos mais elevados e maior lucratividade.

### **5. FACILIDADE DE PARTO**

Nas raças zebuínas, a ocorrência de partos distócicos é rara devido a dois fatores principais:

- Os bezerros nascem com peso adequado, o que possibilita um parto sem grandes problemas;
- De maneira geral, possuem a garupa levemente inclinada, aumentando a abertura da bacia e facilitando o parto.

### **6. HABILIDADE MATERNA**

Diversos autores observaram boa habilidade materna em fêmeas zebuínas. Um trabalho específico observou efeito aditivo materno positivo sobre o desempenho de bezerros cruzados, criados a pasto, quanto maior era a proporção de genes da raça Nelore de suas mães. Além disso, ressalta a facilidade do recém-nascido em mamar com agilidade

devido ao sistema mamário composto de tetas pequenas.

## 7. LONGEVIDADE (RENTABILIDADE)

As vacas zebuínas são longevas, pois, mediante monta natural, podem conceber mais de 10 bezerros em sua vida produtiva. Elas possuem peso adulto moderado, o que lhes atribui baixo custo de manutenção e maior eficiência produtiva em condições de restrição alimentar em comparação a vacas de maior porte.

## 8. CUSTO DE PRODUÇÃO BAIXO (PASTO)

As raças zebuínas são extremamente adaptadas a ambientes desafia-

dores, caracterizados por longos períodos de seca e restrição alimentar, muitas vezes compostos por pastagens de baixo valor nutritivo. O baixo custo de produção e elevada produtividade no ambiente tropical abrem novas perspectivas para produtores recuperarem o capital investido.

## 9. NÃO UTILIZAÇÃO DE HORMÔNIOS

Devido à elevada rusticidade zebuína e a sua excelente adaptabilidade às condições ambientais tropicais, é possível alcançar bons desempenhos no rebanho sem o uso de hormônios e suplementos que corrijam deficiências, acelerem o crescimento e a engorda dos animais.





AS CARACTERÍSTICAS  
QUE A INDÚSTRIA  
BUSCA.

## 1. RENDIMENTO DE CARÇAÇA

Os zebuínos merecem destaque no rendimento de carcaça, 1,5 a 2% maior quando comparados aos animais cruzados. Seus índices de rendimento na indústria são pontos a considerar na análise de rentabilidade em carcaça, como pode ser observado em diversos abates técnicos das raças Nelore, Nelore Mocho, Guzerá, Brahman, Sindi e Tabapuã.

## 2. HOMOGENEIDADE DAS CARÇAÇAS (AMBIENTES, MANEJOS E INSUMOS DIFERENTES)

Mesmo em sistemas de produção diferentes, com diversas técnicas de manejo, bem como a utilização de diferentes dietas (pasto, semiconfinamento e confinamento), o zebuíno, através de sua prepotência genética, consegue atender às exigências dos mercados e produzir carcaças de

# INDÚSTRIA

CONSIDERA-SE DESDE O RECEBIMENTO DA MATÉRIA PRIMA, PASSANDO PELO PONTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO, ATÉ A SAÍDA PARA COMERCIALIZAÇÃO.

excelente qualidade e homogêneas dentro de seus grupos de contemporâneo.

### **3. COBERTURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA**

Os zebuínos, com atenção especial para o Nelore, apresentam boa deposição de gordura subcutânea, aliada ao bom desenvolvimento muscular, proporcionando uma boa produção de carne, tornando-a macia, sem perder suas características saudáveis. Estas

características são mantidas, pois, em sua maioria, as carcaças dos zebuínos são desprovidas de gordura entremada (marmoreio), possibilitando assim a oportunidade de retirar a gordura no momento da alimentação. Esta cobertura de gordura também é extremamente importante devido aos manejos de frio adotados na indústria brasileira, evitando o escurecimento da carne e a alteração da maciez devido ao encurtamento do sistema muscular pelo frio (cold shortening).



#### **4. PERCENTUAL DE CARNE MAGRA**

Os rendimentos de carcaça e de maior percentual de carne/osso das raças zebuínas, bem como a elevada proporção Proteína x

Gordura na composição de seus cortes, aumentam seu aproveitamento, versatilidade e facilidade de utilização nas diversas formulações dos produtos industrializados e mercados.

## 5. VERSATILIDADE

O zebu oferece ampla versatilidade, pois se adapta a diversos tipos de sistemas de produção, resultando numa carcaça “sob encomenda”. Estas carcaças provenientes de lotes homogêneos, ao chegarem a desossa poderão seguir diversos destinos, já que existe uma grande facilidade na utilização e opções de processamento (toilete) destes “insumos” pela indústria. Desta maneira, espera-se aumentar a valorização da carne e, possivelmente, do leite oriundos do zebu, visto que podem atingir diversos mercados e nichos, proporcionando maiores margens.

## 6. RENDIMENTO NA PRODUÇÃO DO LEITE E DERIVADOS

O leite de animais de raças zebuínas possui elevada quantidade de sólidos, sobretudo gordura. Desta forma, são eficientes e apropriados para serem empregados em sistemas de produção que valorizem os sólidos no leite, o que reflete a tendência da indústria no Brasil. O zebu também apresenta grande percentual do marcador kappa-caseína, também muito importante, pois está associado ao maior rendimento industrial na produção de derivados do leite.





A CARNE E O LEITE  
QUE O MERCADO  
VALORIZA

## 1. PADRÃO – UNIFORMIDADE

A melhoria contínua da qualidade da carne zebuína oferecida para o abate atende ao que o mercado tem buscado, ou seja, à necessidade de produtos de boa qualidade e com características uniformes, como também cortes de sabor constantes. Além de proporcionar segurança alimentar, tanto em sanidade quanto em volume de gordura.

## 2. LEITE E CARNE DE PASTO – APELO SAUDÁVEL E SABOR CARACTERÍSTICO

**Leite:** O zebuíno possui eficiência alimentar a pasto, sendo possível a produção de leite com qualidade e ainda exploração dos nichos de mercado que exigem este sabor característico dos derivados de leite produzidos a partir destas raças. O fato de o zebu ser mais rústico – consequentemente, com uma

# MERCADO

CONSIDERA-SE DESDE O PONTO DE RECEBIMENTO PARA  
COMERCIALIZAÇÃO – PODENDO SER ATACADO, VAREJO  
OU EXPORTAÇÃO – ATÉ O CONSUMO DO PRODUTO FINAL  
NA MESA DO CONSUMIDOR.

menor demanda de utilização de carrapaticidas, vermicidas e antibióticos –, também confere ao leite uma característica mais saudável e com maior segurança alimentar.

**Carne:** A carne zebuína tem adquirido maciez sem perder sua grande vantagem de carne magra e saudável. Várias pesquisas concluíram que o produto contém concentrações elevadas de betacaroteno e  $\alpha$ -tocoferol, níveis maiores de ácidos graxos Omega 3, proporção maior e mais desejável de Omega-3: Omega-6, e níveis altos de ácido linoleico conjugado. To-

das estas substâncias sabidamente de efeitos favoráveis à saúde humana. Assim, o zebu, com essas características, é indicado para todos os pratos à base de carne, configurando a junção de sabor característico, qualidade, saúde e a praticidade de separar a gordura no prato.

## 3. VOLUME DE CORTE E LEITE (EXPORTAÇÃO E MERCADO INTERNO)

O Brasil é detentor do principal elemento de concorrência internacional: baixo custo de produção devido ao zebu e às nossas apre-

ciáveis condições ambientais. Portanto, é das raças zebuínas o maior papel no quadro econômico externo e interno, tendo a função de garantir leite e carne de qualidade e nos maiores volumes comerciais do mundo, produzidos basicamente a pasto.

#### **4. PROTEÍNA DE QUALIDADE BETA CASEÍNA A2 (QUALIDADE FUNCIONAL)**

As raças zebuínas oferecem, predominantemente, leite A2, não sendo afetadas pela mutação genética (leite A1). Segundo vários autores, as Beta Caseínas A1 e seu peptídeo, principalmente um denominado Beta Caseína Morfina 7, estariam implicadas em uma série de reações alérgicas. Dessa forma, o zebu apresenta mais uma vantagem por não ser alergênico, além das características já conhecidas, como rusticidade, adaptabilidade e resistência parasitária.





REALIZAÇÃO:



**ABCZ**

[www.abcz.com.br](http://www.abcz.com.br)

COLABORAÇÃO:



[www.pmgz.org.br](http://www.pmgz.org.br)